



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Avaliação, in vitro, da resistência de união da obturação com as paredes dos canais radiculares
Autor	GABRIEL DA SIQUEIRA FELSKE
Orientador	PATRICIA MARIA POLI KOPPER MORA

Autor: Gabriel da Siqueira Felske
Prof. Orientadora: Patrícia Maria Poli Kopper Mora
Instituição: UFRGS (Faculdade de Odontologia)

AVALIAÇÃO, IN VITRO, DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA OBTURAÇÃO COM AS PAREDES DOS CANAIS RADICULARES

Para obturar o sistema de canais há diferentes técnicas e materiais disponíveis. Esta etapa do tratamento visa promover um selamento adequado, evitando a infecção ou reinfecção do sistema de canais radiculares. O objetivo desse estudo é avaliar, pelo teste de push out, a força de adesão da obturação às paredes dos canais obturados com AH Plus por meio de uma das seguintes técnicas: técnica do cone único (TCU), a técnica híbrida de McSpadden (THM) e técnica da condensação lateral (TCL). Serão utilizados 45 incisivos inferiores com canal único humanos extraídos. Os dentes serão cortados na altura da junção amelo-cementária e terão seus canais preparados com WaveOne Gold Medium (#35.06). Após, as raízes serão escaneadas em Micro-CT e distribuídas, seguindo-se uma randomização estratificada, considerando-se o volume dos canais após o preparo, em três grupos: TCU, THM, TCL (n=15). Terminada a obturação, as raízes serão radiografadas, e, se identificadas falhas na obturação, as amostras serão substituídas. Depois, as raízes serão seccionadas transversalmente em fatias com espessura de 1mm, iniciando-se a 1mm do vértice apical radiográfico até a porção cervical. Então, o diâmetro do canal na secção será mensurado e cada secção será posicionada com o lado apical em uma base que será levada à máquina de teste universal. Uma força compressiva será aplicada no lado apical utilizando um cilindro de 0,7mm de diâmetro fixado na porção superior da máquina. Uma velocidade de 1mm/min será aplicada até o deslocamento do material. Para expressar a força de adesão em mega pascals, a força para ocorrer o deslocamento será registrada em newtons e dividida pela área de adesão. A força de adesão obtida para os diferentes grupos será estatisticamente comparada. A hipótese nula testada afirma que não haverá diferença entre a força de adesão da obturação do canal realizada pela TCU, THM e TCL.